

ATA 06/2019 – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PELOTAS. No dia 14 de Março de 2019, conforme a convocação o Plenário do Conselho reuniu-se no auditório da Casa dos Conselhos, para a 6ª Assembleia do Conselho Municipal de Saúde de Pelotas - CMSPel, com as seguintes pautas: **1. Informes; 2. Apresentações de novos representantes das ENTIDADES; 3. Informes e orientações da 14ª Conferência Municipal de Saúde; 4. Análise e encaminhamentos referentes às UBS da Santa Silvana e Colônia Osório; 5. Análise e encaminhamentos sobre a crise do hospital da Santa Casa; 6. Plano de aplicação dos recursos da consulta popular 2018/2019, do HUSFP; 7. Análise e encaminhamentos referentes relativos à saúde do trabalhador nos terminais de ônibus de Pelotas; 8. Encaminhamentos para reunião extraordinária sobre UPA Bento Gonçalves.** Estiveram presentes 36 conselheiros (as) 30 e visitantes que assinaram o livro de registros das presenças. Após conferir o quórum, às 19 horas, em segunda chamada, o conselheiro, Luiz Guilherme Belletti, Coordenador da Mesa Diretora, com o auxílio da Secretária da Assembleia, Tânia Bighetti, deram início a reunião. **1. Informes do Coordenador da Mesa:** No dia 19 de março será realizada uma reunião aberta, para debater as propostas da UPA Bento Gonçalves de maneira informal. E no dia 21 de março em caráter extraordinário, será debatido formalmente, em reunião extraordinária pela razão dos prazos a serem apresentado aos órgãos estaduais. Recebemos ofício da Santa Casa informando o indicativo de greve para o dia 11 de março. A Mesa Diretora deste Conselho de Saúde, no dia 21 de março, estará presente em POA na reunião do comitê de combate a tuberculose, será discutido o plano estadual e municipal do combate a tuberculose, para que cada município tenha um plano de combate a tuberculose. No dia 25 de março estarei representando os usuários no debate do plano regional de saúde que engloba todo atendimento da região, e no dia 17 de abril faremos reunião macrorregional Pelotas x Bagé para discutir o plano macrorregional sul, pois recebemos cobrança da Secretaria Estadual de Saúde para que fosse aprovado. No dia 27 de março teremos reunião da CEPICS onde os conselheiros Luiz Belletti, Jaime Fonseca e Tânia Bighetti estarão presentes para discutir e debater, além de abordar o tema da Conferência Estadual e as Conferências Municipais, e também os planos regionais. Recebemos ofício de resposta do Ministério Público Federal a respeito da falta da distribuição de medicamentos (ribavirina 250mg, daclatasvir 60mg e ribavirina 250mg) para os pacientes que fazem tratamento para combate à hepatite. Por fim, recebemos ata do Conselho Local da Unidade de Saúde Vila Nova. **Secretaria Municipal de Saúde:** A partir do dia 18/03/2019 passará a atender seus municípios, para realizar o cartão SUS no seguinte endereço: Praça Rio Branco, número 05- Antigo Prédio da Estação Ferroviária (próximo ao Supermercado Guanabara). E o Setor de TFD-responsável pela regulação do Tratamento Fora de Domicílio, passará a atender seus municípios a partir do dia 18/03/2019 à Rua Tiradentes, 3320. Amanhã dia 17 de abril às 11h30 no Largo Edmar Fetter a Prefeitura de Pelotas convida para o ato de entrega das novas ambulâncias para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). A Secretária de Saúde, Ana Costa, fala do pedido de intervenção no COSEMS (O Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul) junto ao Ministério da Saúde sobre a reposição de profissionais do programa mais médicos que não irá acontecer, a mesma diz o município perdeu 16 profissionais e perderá mais 4, essa é a previsão anunciada. **3º Coordenadoria Regional de Saúde:** sem manifestação. **Dos Conselheiros (as):** Tânia Regina representante do CPERS convida a todos para confraternizar na festa *Cantinho da Amizade* no FRAGET. Celso Gonzaga representante da ABIG fala do fechamento das Farmácias Distritais que está criando problemas, está situação precisa ser resolvida, além da necessidade de várias farmácias, faltam profissionais, não se aceita mais, se criar problemas com os usuários, além do problema da falta de medicamento. Jaime Fonseca representante da ABIG alerta para a falta de

medicamento nas Unidades Básicas de Saúde, o abastecimento não está sendo efetivo, diz o conselheiro. Sugere ponto da pauta para discutir este assunto. Jacqueline Dutra representante do SINURGS informa que no dia de ontem o Ministério da Saúde lançou a campanha do Saúde na Escola onde este ano tem como tema a importância da imunização, estamos trabalhando em cima deste item desde o ano passado, trabalhamos contra o baixo índice de cobertura vacinal. A conselheira fala que doenças consideradas eliminadas, estão voltando, por pessoas não tomarem vacinas, a mesma menciona que o Ministério da Saúde está lançando no âmbito das escolas trabalhos referente a imunizações, onde o público alvo são alunos e comunidades. Por fim, solicita cautela ao repassar orientações sobre vacinas, pois, algumas informações são falsas. O Coordenador Luiz Belletti destaca o anunciado pela senhora Sr^a. Samanta representante do Hospital Escola que a EBSEH liberou um anestesista, falta somente se apresentar. O serviço de Radioterapia está próximo da abertura, falta algumas exigências do CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear) e o Alvará Sanitário expedido pela Vigilância Sanitária Estadual. **Visitantes:** O Sr. Laudenir do 6^a Distrito Colônia comenta o retrocesso, a colônia está desassistida o que é lamentável, chegar ao ponto de não ter médico por quatro meses, são assuntos que não deveriam volta a tona, depois de construir e reformar a unidade, estamos nessa situação. Cabe ao Conselho de Saúde reunir-se com a administração municipal para tratar o assunto. **2. Apresentações de novos representantes das ENTIDADES.** Não houve representação nova nesta assembleia. **3. Informes e orientações da 14^a Conferência Municipal de Saúde.** A Comissão organizadora apresentou alguns dados e informes sobre a realização da Conferência: informes referentes abertura e palestrantes, grupos de trabalho e plenária final, almoço e Coffee break, certificados e apoiadores nas atividades. O Coordenador da Mesa comenta que os cartazes estão prontos para divulgação, repassa também as datas das pré conferências do mês de março. No dia 12/03 Saúde da Mulher, dia 13/03 Saúde Bucal, dia 15/03 Saúde Mental, dia 21/03 Saúde da População Afro Descendente, dia 22/03 SINURGS, dia 22/03 Financiamento da Saúde, dia 26/03 Saúde do Idoso e dia 29/03 Apresentação dos serviços da Secretaria de Saúde. Comenta ainda que as inscrições podem serem feitas no Conselho de Saúde ou no dia do evento. A conselheira Tânia Bighetti comenta que no segundo dia de conferência terá apoio de acadêmicos, a mesma, organizará reunião com alguns membros da Secretaria de Saúde, junto com os acadêmicos para criar um roteiro que servirá de roteador para as salas onde ocorrerão os debates. **4. Análise e encaminhamentos referentes às UBS da Santa Silvana e Colônia Osório.** A Comissão dos moradores propõe que não ocorra o fechamento de nenhuma das UBSs, e sim a divisão das atividades de trabalho, pelo número de habitantes e por avaliação de equipamentos e espaços adequados. A Comissão propõe também de o Plenário aprovar solicitação para a SMS, fazer a avaliação do número de habitantes de todas as demais Unidades de Saúde com equipes de ESF para evitar que estas não sejam descredenciadas por baixo número de pessoas cadastradas. A Secretária de Saúde, Ana Costa, apresenta a problemática. No distrito da zona rural a Rede de Atenção a Saúde (RAS) do município contempla 12 unidades de saúde, as quais atendem comunidades de população em geral, pesqueira, aldeias indígenas e comunidades quilombolas, totalizando aproximadamente 22.082 pessoas, de acordo com IBGE, 2010. A Secretária de Saúde apresenta os modelos de serviço das Unidades de Saúde do Distrito Sanitário VI: Colônia Pedreiras – ESF, Monte Bonito – ESF, Grupelli – ESF, Colônia Maciel – ESF, Colônia Osório – ESF, Colônia Triunfo – ESF, Cordeiro de Farias – ESF, Corrientes/Posto Branco– ESF, Cerrito Alegre – ESF, Cascata – Tradicional, Santa Silvana – Tradicional e Vila Nova – ESF. A UBS Colônia Osório localizada no 4^o distrito atende aproximadamente, 345 famílias, totalizando 1.061 pessoas (E-SUS), atualmente está estruturada para acolher a população em as etapas do ciclo de vida, oferecendo ações programáticas, demanda espontânea, e atividades coletivas. A Unidade de Saúde Santa

Silvana localizada no 6º distrito tem área territorial de aproximadamente 102,63 km, com uma população de 2.450 pessoas (IBGE/2010). A equipe atua na modalidade tradicional e, atualmente, compõe 01 médico/30hs e 01 recepcionista/40hs. Ana Costa, Secretária de Saúde, comenta que vinha discutindo com a população em rever algumas situações, por exemplo, a população é menor do que o cadastrado, onde o tamanho não corresponde com a equipe, alias, vínhamos conversando de maneira eventual, a mesma explica as situações específicas da UBS Santa Silvana onde o médico ficava menos de 6h, apesar das cobranças e exigências, ficava pouco tempo na unidade, descumprindo o papel. E a situação do médico da UBS Osório, onde estamos vivendo uma situação de crise devido a saída dos profissionais do programa Mais Médicos. A Secretária discorda dos comentários ditos que o município não esta preocupado com esse cenário, pelo contrário, conseguimos 43 médicos, mas infelizmente, os profissionais médicos cubanos saíram do programa mais médicos, e o Ministério da Saúde não informou que não ia mais repor, apenas disse para aguardar a reposição, tomamos conhecimento do edital publicado e um dos artigos informava que reporiam somente para alguns municípios, prontamente, entramos em contato com Brasília-DF que nos comunicou que não recolocariam. Diante disso, encaminhamos ofício a Universidade Federal de Pelotas na possibilidade de aumentar a residência na área rural e a reitoria solicitando uma listagem dos alunos recém formados para compor a equipe. Estivemos em Porto Alegre na reunião da CIB (Comissão Intergestores Bipartite) pedindo a mobilização, no sentido de dar atenção ao nosso município e aos outros. Lamentavelmente temos limites de reposição, atualmente, são 16 a menos, outra atitude tomada foi a marcação de reunião com a Sra. Tavanaia dos Recursos Humanos da possibilidade de incrementar incentivos semelhantes aos dos CAPS na área rural, estamos fazendo um movimento forte para tentar resolver. Com relação à UBS Santa Silvana tentaremos manter uma única equipe para a composição dos espaços. Ainda temos a situação do médico que entrou de atestado. São situações difíceis, por exemplo, faz 11 meses que o município não recebe recurso do Estado, isso reflete em medicamentos e outros serviços, é uma série de questões que foram somando ao longo do tempo que dificulta nossa movimentação. A Secretária de Saúde finaliza sua fala dizendo que o Sr. Diego, presidente do COSEMS, marcou reunião com Ministério da Saúde para debater sobre o projeto que retira desses municípios profissionais integrantes do programa mais médicos, solicita ainda, que o Conselho de Saúde faça uma mobilização para enviar ao COSEMS para não perdemos os profissionais médicos do programa. O conselheiro Ricardo Persch representante do 6ª Distrito da Colônia cita que no ano passado quando foi feito levantamento das dificuldades pela Secretaria de Saúde, e da possibilidade de unificação das unidades de saúde, me manifestei sobre o número de atendimento, ao qual foi respondido que a Secretaria teria esses dados, aguardei que viesse nesse início de ano, um plano de ação do que seria feito, pois bem, a Secretaria se adiantou e iniciou diálogo entre as equipes, obviamente, algumas partes não se entenderam, então começou a ser difundida a possibilidade de fechamento das unidades, visto isso, a Colônia Santa Silvana se mobilizou, fez abaixo assinado, adquirindo mais de 700 assinaturas, o conselheiro pede que não seja fechado à unidade, já que por muitos anos se lutou para ser construída, a comunidade não quer fatar os atendimentos, porém, se for a única opção, que haja primeiramente uma conversa entre a Colônia Santa Silvana e Colônia Osório. O visitante Mário Rogério da Colônia Santa Silvana lamenta pelo que esta ocorrendo, se lamuria por ter perdido profissional do programa mais médico, é uma perda grande para comunidade. O conselheiro Cleber Kichkofel representante Sindicato de Alimentação relata ter parente moradora colônia e tem ciência do que eles passam, aqui passamos pela mesma situação, surpreendo-me, primeiro com o seguinte, quando saíram os profissionais médicos cubanos, disseram que todas as vagas iriam ser preenchidas, pelo visto não, entretanto, não foi dita a verdade. Dependemos dos

recursos federais, esse recurso foi congelado por 20 anos pelo partido PSDB, PMDB e PSL por isso estamos vivendo isso, sofreremos muito mais. A Secretária de Saúde, Ana Costa, responde aos conselheiros que os médicos cubanos foram repostos, aliás, não tínhamos somente médicos cubanos, temos quantitativo de 42 profissionais médicos, sendo cubanos e estrangeiros, brasileiros e programa mais médicos os profissionais cubanos que perdemos, foram repostos, faltavam 4 médicos cubanos, mais outros tantos que saíram sem a possibilidade de reposição. A cidade de Pelotas recebeu os profissionais médicos cubanos, mas foram saindo outros que o Ministério da Saúde não iria repor. Esperávamos que o Ministério da Saúde preenchesse as vagas, todavia, não foram cumpridas as reposições. O que acontece é que faltavam 4 médicos, não cubanos, e 12 médicos cubanos, o Ministério da Saúde lançou edital somente para cubanos, no Brasil inteiro, tudo que saiu de cubanos foram repostos, e a cidade de Pelotas, felizmente, as vagas foram preenchidas primeiro, cobramos ainda do Ministério da Saúde as quatro vagas que sobraram, os mesmos não repuseram, então, saiu três profissionais médicos para residência, e não repuseram, alguns terminaram o contrato de três anos, por exemplo, a Unidade de Saúde Corrientes e Navegantes, o Ministério da Saúde informou a reposição, porém, não repôs, isto ocorreu até chegar no quantitativo de 16 profissionais médicos em falta. A Secretária de Saúde diz que se houver dúvidas a respeito de onde estão alocados os profissionais médicos cubanos, esta a disposição para trazer ao plenário a planilha. O conselheiro Cleber Kichkofel representante Sindicato de Alimentação comenta que jamais quis desrespeitar alguém. O conselheiro Ricardo Persch representante do 6ª Distrito da Colônia relata problemas quando falta médico na Colônia Osório e Santa Silvana e os pacientes acabam sobrecarregando a Unidade de Saúde Cerrito Alegre, onde tem medico tempo integral, que acaba desdobrando-se para atender além da capacidade, até mesmo, para não deixar ninguém desassistido, o conselheiro questiona, se os médicos cubanos foram substituídos, porque o da colônia Osório não foi, pergunta o conselheiro, o mesmo solicita a relação de profissionais médicos cubanos. O conselheiro Vitor Hugo representante da ASUFPel fala na oportunidade de aprofundar o debate da Unidade da Colônia, trazer também para debater o legislativo. Por exemplo, a questão dos problemas do Hospital da Santa Casa, certamente, é por falta de repasse do Estado. O visitante Sr. Rodemar Ávila destaca por que foram trazidos os médicos cubanos ao Brasil, o mesmo responde que os médicos brasileiros não querem ir para as periferias, então se trouxe médicos do exterior. O Presidente da República retirou os médicos cubanos de alguns lugares e não repôs esses profissionais que iam para os bairros trabalhar. O Coordenador da Mesa fala que o médico cubano Abel casou-se com uma pelotense, fez o processo do revalida, exigido pelo CRM, porém, o Ministério da Saúde não está autorizando. O Coordenador da Mesa coloca que precisamos avançar alguns pontos na Atenção Básica, por exemplo, a questão de fichas, não podemos colocar cartaz na frente da unidade indicando a quantidade de fichas a serem distribuídas, é um incomodo para o Conselho de Saúde. Sobre realizar audiência pública na Câmara dos Vereadores, estou indignado com nossos representantes, na última reunião que presenciei, perdemos mais de uma hora, pois, estavam se digladiando, do total de 21 vereadores que temos apenas três ou quatro ficam para discutir. Após os esclarecimentos, o Coordenador da Mesa, põe para votação o parecer da Comissão Técnica com adendo de a Secretaria de Saúde apresentar a lista de médicos que substituíram os médicos cubanos, incluindo, mostrar o mapa de médicos das unidades por região. E propor reunião com a Prefeitura de Pelotas, a 3ª Coordenadoria Regional de Saúde e ao representante do Deputado Estadual vigente a conversar sobre a situação do programa mais médicos e outras providências. Colocado em votação é aprovado pelos conselheiros por (28) Vinte e Oito votos favoráveis, sendo unanimidade.

5. Análise e encaminhamentos sobre a crise do hospital da Santa Casa. A Comissão Técnica após analisar apresentou as seguintes sugestões: Proposta 1: Considerando que o

Hospital da Santa Casa de Pelotas possui contratualização/SUS com o município de Pelotas; considerando que fica estabelecida na contratualização metas físicas e financeiras pactuadas entre partes; considerando que desde 2017 o hospital vem demonstrando o não cumprimento destas metas, consequentemente com indicação pela CAC (Comissão de Acompanhamento da Contratualização) de não repasses financeiros correspondentes ao percentual de metas não atingidas (serviços não realizados); considerando o fechamento de leitos clínicos SUS, leitos da maternidade (por tempo determinado, em tempo anterior), o serviço de traumatologia (por um tempo determinado), a produção cada vez menor na área cardiovascular o que várias vezes foi alertado pela CAC, em reunião sob pena do hospital perder a Habilitação junto ao Ministério da Saúde; considerando que o gestor municipal realizou aporte financeiro extra de R\$ 170.000,00/mensais para a Traumatologia, e R\$ 150.000,00/mensais para a maternidade; considerando a gravíssima crise que a Instituição se encontra, culminando com greve de funcionários; diante do exposto e preocupado com o impacto desta grave situação na saúde da população, em partes ocasionado pelo não cumprimento do contrato deste Hospital, a COMTEC propõe se encaminhar a situação para o conhecimento, com pedido de resolução ao Conselho Superior, desta Instituição Hospitalar, e caso não ocorra melhorias no cumprimento do previsto na contratualização, de ser reavaliada a contratualização e o direcionamento dos serviços a outros prestadores. Proposta 2: Solicitar ao Conselho Deliberativo do hospital, o afastamento imediato do atual Provedor, e de ser realizada uma nova eleição para a mesa diretora em 30 dias; manter o atual contrato até assumir a nova direção e, debater com este o atual contrato, porém se não for cumprido a curto prazo, de solicitar a SMS a revisão da atual contratualização. Ana Costa, Secretária de Saúde, situa o momento em que vivencia a Santa Casa. Nosso desejo é a recuperação plena, é uma instituição que não é possível, na atual situação de Pelotas, ser absorvida pelos hospitais locais. Se hoje a Santa Casa dissesse que fecharia algum serviço, os demais hospitais não conseguiriam absorver na totalidade, há entendimento de todos do quão importante o hospital se recuperar da crise. Mas também é fato dizer que tomamos algumas medidas para tentar contribuir, assim como, tomamos medidas financeiras, visto que a lei exige essa determinação. Há algum tempo atrás viemos aprovar a contratualização da Santa Casa e determinamos sair de uma pactuação em 2017 de R\$ 1 milhão 251 mil por mês em procedimentos, entretanto, não conseguiu cumprir em sua totalidade, atingido apenas 60%. Quando viemos contratualizar no ano seguinte (2018), pegamos a média do realizado e pactuamos com a instituição, visto que, o hospital não vinha cumprindo a totalidade. Isso implica para os usuários em 30 leitos clínicos não internando, temos estado de greve dos funcionários, agenda ambulatorios parados, UTI funcionando e a traumatologia faz porta de entrada urgência e emergência, mas as cirurgias de alta complexidade de 25 pactuadas foram feitas em média 7 cirurgias. A Comissão de Acompanhamento dos Contratos com os hospitais da Secretaria de Saúde tem apontado necessidade de descontos, retirou R\$ 189 mil no primeiro momento, no segundo momento descontados R\$ 600 mil. A nossa compreensão como gestão é tentar contribuir com a Santa Casa, na medida da lei, e do que é possível, para que tenham tempo da nova Provedoria assumir. Esses descontos não podem ser deixados de fazer, podemos parcelar isso permitirá que o hospital não feche os serviços. A outra medida realizada pela Prefeita, Paula Mascarenhas, foi apoio de uma consultoria com diagnóstico do Banrisul, inclusive, fez contato com o Governador do Rio Grande do Sul pedindo a possibilidade de acelerar esse aporte de conhecimento para poder mudar a situação da Santa Casa. O Coordenador da Mesa, Luiz Belletti, comenta que foi enviado pela representante do Sindicato de Saúde Bianca D' Carla Macedo quais os motivos da realização da greve dos trabalhadores da Santa Casa. A conselheira Jacqueline Dutra representante do SINURGS sensibiliza-se dizendo que a Santa Casa de Pelotas é uma instituição antiga, no qual, tem uma grande história na cidade de Pelotas, a própria

diz que não devemos comparar com os outros hospitais da cidade que prestam serviço ao SUS, por serem instituições as quais captam recursos de formas diferentes. Mas podemos comparar com as Santas Casas de outros municípios que estão atravessando essa temática, não estão recebendo recursos do município. Eu posso comparar, em parte, com o hospital da Beneficência Portuguesa, não estão passando pela alarmante situação de crise, apesar, dos serviços serem diferentes, muito do financiamento tem a mesma origem. O que me leva a pensar que grande parte do problema da Santa Casa é falta de gestão, também, lembrando foi solicitado indicação de auditoria, intervenção e o amadurecimento dessas discussões esta me levando muito a esse sentido. A conselheira questiona até quando o município terá de saúde financeira para socorrer a Santa Casa e mesmo assim continuam com problemas. Devemos pensar na origem do problema, seja trabalharmos na problemática, ou exigência, ou condicionamento dos nossos encaminhamentos ao diagnóstico e a solução destes problemas. O conselheiro Wilmar Costa representante da OAB cita que ficou atento a fala da Secretária e da conselheira Jacqueline, se o problema é gestão existiria algum indicativo de substituto da Santa Casa e os indicados atenderão as demandas, pergunta o conselheiro. O conselheiro Ricardo Persch representante do Distrito VI da Colônia fala que a proposta 1 não é viável, muitas vezes foi pedida e não foi contratualizado, a proposta 2 a muito tempo teria ter ocorrido esse pedido, o conselheiro defende que a auditoria seja realizada. O conselheiro Pablo Cunha representante do SINDSERF não se sente contemplado na proposta 2, realizar outras eleições não serviria de nada, o Provedor Lauro faz trabalho voluntário, o conselheiro encaminha outra proposta de fazer uma provocação da Secretaria de Saúde e o Judiciário para fazer uma intervenção na Santa Casa. A Secretária de Saúde, Ana Costa comenta que as auditorias são feitas regularmente, a menção citada pelo conselheiro Ricardo refere-se a uma auditoria fiscal que provavelmente deve ser realizada, com relação a questão da gestão, não sabemos por onde iniciou os problemas, acreditamos que apoio de uma consultoria externa poderia ser efetivada, nosso objetivo é contribuir para recuperação da instituição. Com relação à intervenção não há expertise em nenhum município em intervenções nos hospitais, tenho conversado com o judiciário, mas não temos a expertise municipal para administrar um hospital, é melhor encontrarmos soluções de quem entende do assunto. O Coordenador da Mesa pede a prorrogação da reunião até as 21h:30min sendo aprovado por (25) Vinte e Cinco votos favoráveis. O conselheiro Wilmar Costa representante da OAB pergunta se já tem algum acerto com outros hospitais. O conselheiro Ivan representante do SINDIFISCO acredita que não devemos atribuir a culpa na gestão, trata-se de um problema isolado de política nacional que não prioriza recursos para a saúde, cabe ao governo destinar a quem tem mais prioridade. Com relação a Santa Casa os Conselhos de Saúde deveriam se mobilizar para que a tabela do SUS sofra reajuste, o fato é que com a falta recursos, não adianta fazer auditoria ou intervenção. O conselheiro solicita que a Secretaria de Saúde faça um histórico do que tem sido feito e devemos fazer alguma mobilização para aumento da tabela SUS. O conselheiro Sandro Tissot representante do SINDISAÚDE coloca que o problema da Santa Casa não é gestão é a ausência de gestão, não estamos reivindicando salário como prioritário, e sim por materiais básicos para que consigamos executar nosso trabalho. O Coordenado da Mesa, Luiz Belletti, reforça as manifestações e acrescenta que a greve não é por falta de funcionário (enfermeiro ou técnico de enfermagem), talvez seja de profissionais médicos que estão sem receber a 14 meses e os outros que recém entraram não foram pagos, acabaram paralisando. Dos 58 leitos clínicos, apenas 21 estavam ocupadas, as enfermarias clinicas Sagrado e São Paulo estavam com as equipes completas e dispostas a trabalhar, entretanto, estavam sem materiais para executar as tarefas. O Coordenador da Mesa, Luiz Belletti, comenta sobre a tabela SUS, em todas as atividades que compareço para debater este assunto, na maioria das vezes estão apenas os segmentos usuários e trabalhadores, de

certa forma há interesse do segmento prestador em não engajar, os mesmo querem que fique alguns serviços no SUS e outros sejam da linha de convênio, se quisessem de fato eles mobilizariam outros órgãos. Em alguns serviços houve reajuste na tabela do SUS, não o ideal, mas teve. O hospital da Beneficência tem muito menos poder de apoio, entretanto, tem uma administração coesa que conseguiu equilibrar as contas. O conselheiro Jaime Fonseca representante da ABIG fala da situação pois comentei na reunião da Comissão Técnica que não temos como ficar sem a Santa Casa, aliás, foi deliberado, nesta casa, que não liberaríamos mais recurso ao hospital sem antes se realizar auditoria. O conselheiro Flávio Acosta representante da ABAAP comenta que é visto que o custo operacional e as despesas aumentaram, o hospital precisa trabalhar para reorganizar o custo operacional. Ana Costa, Secretária de Saúde, observa que houve um imenso desgaste da equipe e em breve haverá outra eleição para Provedor. O conselheiro Jaime Fonseca representante da ABIG solicita que a Mesa Diretora indique dois ou três nomes para participar da reunião do Conselho Deliberativo do Hospital, para estes integrantes se manifestarem sobre a situação da instituição, e quais as providências para voltar a prestar os serviços contratualizados. O conselheiro Pablo Cunha representante do SINDSERF propõe que antes que seja eleito a nova Provedoria, devemos iniciar um diálogo com a irmandade da Santa Casa e expor as necessidades, e que também haja abertura de contas e uma transparência do processo todo. O Coordenador da Mesa propõe enquanto Mesa Diretora buscar alternativas perante o conselho deliberativo da Santa Casa. Colocado este encaminhamento em votação é aprovado por (26) Vinte e Seis votos favoráveis, sendo unanimidade. As indicações para acompanhar a reunião do Conselho Deliberativo recaem sobre os conselheiros Luiz Belletti, representante da Casa do Trabalhador, segmento usuário. Jaime Fonseca representante da ABIG, segmento usuário. Flávio Acosta representante da ABAAP, segmento usuário. Ricardo Persch representante do VI Distrito da Colônia, sendo estes aprovados por (24) Vinte e Quatro votos favoráveis. Considerando o vencimento do horário regimental, a reunião é encerrada às 21h38min, após será lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada, será encaminhada cópias a Prefeita Municipal, Promotoria de Pública de Justiça Estadual, à Câmara Municipal de Vereadores e às instituições que as requererem. Para conhecimento, registra-se para os devidos fins que as manifestações se encontram gravadas em arquivos eletrônicos.

Luiz Guilherme Belletti
Coordenador Geral

Tânia Bighetti
Secretária da Assembleia